# eXtensible Markup Language

Devendra Tewari

February 09, 2005

# eXtensible Markup Language

#### Conteúdo

- XML bem Formada Sintaxe XML
- ➤ XML Válida DTD e Esquema
- Acesso Programático DOM e SAX
- ▶ Transformando XML CSS e XSL

# Bibliografia

#### Livros

- ▶ Professional XML Wrox e Ciência Moderna Vários Autores
- XML Conceitos e Aplicações Benoît Marchal QUE e Berkeley
- ► Aprendendo XML O'Reilly e Campus Erik T. Ray

#### Sites

- Site do W3C
- Site da OASIS

1996 1997 1998 2000 2001 2002 1999 CSS 1.0 2.0 DOM Level-1 Level-2

1.0

1.0

1.0

Estado de padrões do W3C

**HTML** 

NS

RDF

**SMIL** 

**SOAP** SVG

XHTMI

XML/DTD

**XMLProtocol XPATH** 

XMI Base

**XPointer** 

XQuery

XI ink

MathML

4.0 1.01 2.0

1.0 Parcial

2.0

1.0

1.0

1.0

1.0

1.0

Sintaxe da XML – XML Bem Formada

# O que é XML?

- XML eXtensible Markup Language
- Baseada em marcadores (tags) como HTML
- Por Exemplo

```
<livros>
    <livro nome="Aprenda Java"></livro>
    <livro nome="Aprenda XML"></livro>
</livros>
```

# Porque XML?

- ► XML é uma HTML melhorada?
- ► Nenhum marcador predefinido
  - Extensível
- Sintaxe mais rígida
  - Fácil validar

# Quem controla XML?

- ▶ É um padrão aberto
- ▶ Padronizada pelo World Wide Web Consortium (W3C)
- Evoluiu da SGML (padrão da ISO ISO8879)
- Recomendação do W3C desde Fevereiro de 1998

## Uso de XML

- Armazenagem de Documentos
- ► Intercâmbio de Dados
  - ► Entre base de dados e aplicação
  - Entre aplicações
- ► Armazenagem de Dados
  - ► Base de dados
  - Arquivos de configuração

## Outros Padrões Relacionados a XML

- Espaços identificadores (namespaces)
- ► XPATH
- ► Folhas de Estilo (style-sheets)
  - CSS
  - XSL
- ► DOM e SAX
- XLink e XPointer

## Trabalhando com XML

- Browser XML
- ► Editor XML
- Parser XML
- Processador de XSL

## Estrutura de um Documento XML

- ► A declaração xml
- Elementos
- Atributos
- Comentários

#### Entidades XML

- Usadas para criar dados predefinidos
- A ocorrência de uma entidade no documento XML é substituída pelo seu valor pelo parser
- ► A ocorrência começa com & e termina com ;
- ► A XML utiliza entidades para representar alguns caracteres reservados pela linguagem, como > (>) e < (&lt;)
- Novas entidades podem ser criadas usando uma DTD

# Atributos Especiais

#### xml:space

Preservar ou não espaços em branco duplicados

#### xml:lang

Linguagem natural do valor texto de um elemento

# Instruções de Processamento

- Podem ser usadas para associar arquivos CSS e XSL
- ▶ Iniciam com <? e terminam com ?>
- Depois de <? aparece a aplicação destinatária</p>
- Depois da aplicação aparece o texto da instrução
- Exemplo

```
<?xml-stylesheet href="teste.xsl" type="text/xsl"?>
```

## Seção CDATA

- CDATA significa dados caractere
- É usada para colocar texto qualquer como scripts de código, como VBScript ou JScript, dentro da XML
- ► É delimitada pelo <! [CDATA[ e ]]>
- Uma seção CDATA não pode ser aninhada dentro da outra

#### XML Bem Formada

#### Condições

- Apenas um elemento raiz
- ► Elementos sem sobreposição
- Início e fim de elementos corretamente demarcado
- ▶ Nome de elementos e atributos corretamente formado
- Valor do atributo demarcado com aspas duplas
- ► Texto caractere sem caracteres reservados ou inválidos

# Projetando Documentos XML

- ▶ Identificar nomes para coisas e conceitos
- Identificar hierarquia das coisas
  - Identificar os relacionamentos entre coisas
- Definir propriedades das coisas
- Isso é modelagem orientado objeto
  - Documentos XML podem ser gerados exportando uma hierarquia de objetos

# Quando usar Atributos para Propriedades

- Vantagens
  - Possível restringir valor usando DTD
  - Validação de ID e IDREF
  - Requer menos espaço
  - Fácil processar usando DOM e SAX
- Desvantagens
  - Valores simples
  - Não suporta atributos sobre atributos

# Quando usar Elementos Filhos para Propriedades

- Vantagens
  - Suporta valores complexos
  - Suporta atributos sobre atributos
  - Extensível quando modelo de dados muda (um livro vários autores)
- Desvantagens
  - Requer mais espaço
  - Mais difícil processar

#### Exercício 1

- ► Como utilizar XMLSpy
- Crie um catálogo de livros usando XML
  - Sugira um modelo para o documento
  - Crie o documento usando o modelo



## Porque Utilizar DTD

- DTD significa Definição do Tipo de Documento
- XML bem formada não basta
  - Precisa haver uma forma de definir o vocabulário do documento XML com precisão
  - Parsers XML podem usar a DTD para validação de uma instância do documento XML
  - Editores de XML (como XMLSpy) podem usar a DTD para fazer valer as regras contidas nele na hora de editar um documento XML

#### Associando DTD com Documento XML

- Usando a instrução de processamento DOCTYPE
- Duas formas
  - DTD Interna
    - DTD fica dentro do documento XML
  - DTD Externa
    - ▶ DTD fica num arquivo separado
    - Facilmente aplicada a vários documentos XML

# Componentes de DTD

- Sintaxe da DTD não utiliza XML
- ▶ Uma DTD contém os componentes a seguir
  - ► ELEMENT
  - ATTLIST
  - ENTITY
  - NOTATION

## Declaração ELEMENT

- Declarar um novo tipo de elemento XML
  - <!ELEMENT seguido pelo nome do elemento</p>
  - Nome tem que ser identificador XML válido
  - Nome seguido pela definição de conteúdo
- Exemplos
  - <!ELEMENT livro (#PCDATA)>
  - <!ELEMENT autor (titulo, nome)>
  - <!ELEMENT autor ANY>

# Declaração ELEMENT – Modelo de Conteúdo

- Para especificar conteúdo dentro de um elemento
- Contém uma combinação de
  - Texto indicado usando #PCDATA
  - Elementos filhos
  - Operadores
- Exemplos
  - <!ELEMENT livro (#PCDATA | autor)\*>
  - <!ELEMENT livro (autor+, custo?)>
  - <!ELEMENT livro (custo, (autor | editora)+)>

# Declaração ATTLIST

- Atributos são propriedades de um elemento
- Declarados usando a sintaxe
  - <!ATTLIST elemento atributo tipo uso>
- Exemplo
  - <!ATTLIST autor
    primeiro CDATA #REQUIRED
    ultimo CDATA #REQUIRED
    conveniado CDATA #FIXED "sim"</pre>
  - >

## Atributos do tipo ID, IDREF e IDREFS

- ▶ ID é usado para definir um nome único no documento
  - Uso de um ID é sempre #REQUIRED
- ▶ IDREF refere-se a um ID declarado no documento
  - Usado para criar relacionamentos um para um
- ► IDREFS refere-se a vários ID ao mesmo tempo
  - Usado para criar relacionamentos um para vários
- Exemplos
  - <!ATTLIST livro nome ID #REQUIRED>
  - <!ATTLIST livro tipo IDREF #REQUIRED>

# Atributos do tipo ENTITY e ENTITIES

- Apontam para Entidades definidas no mesmo documento usando declaração ENTITY
- ► ENTITIES é uma lista de ENTITY separadas por espaços
- Exemplo

```
<!ENTITY textoCopyright "(c) Livraria Cataloga">
<!ATTLIST livro
   copyright ENTITY #IMPLIED
>
O documento XML vai conter
copyright="textoCopyright">
```

# Atributos tipo NMTOKEN e NMTOKENS

- NMTOKEN são fichas nomeadas
- O processamento e checagem de validade das fichas fica por conta da aplicação
- Exemplo

```
<!ELEMENT livro EMPTY>
```

<!ATTLIST livro
 nome CDATA #REQUIRED
 tipo IDREF #REQUIRED
 autores IDREFS #REQUIRED
 copyright ENTITY #IMPLIED
 editora NMTOKEN #REQUIRED</pre>

>

## Atributo tipo NOTATION

- O atributo desse tipo é usado em conjunto com a declaração NOTATION (notação)
- Uma notação declara um formato e o aplicativo externo que deve processá lo
- Exemplo

```
<!NOTATION jpg SYSTEM "jpgviewer.exe">
<!NOTATION gif SYSTEM "gifviewer.exe">
<!ELEMENT livro (imagem)>
<!ELEMENT imagem (#PCDATA)>
<!ATTLIST imagem
   tipo NOTATION (gif | jpg) "gif"
>
```

#### DTD Interna

- Elementos declarados na DTD interna sobrepõem elementos da DTD externa
- Uso menos frequente porque
  - Ocupa espaço em cada documento
  - Difícil alterar por estar em vários documentos XML

# Exemplo Escola

- ► Criar DTD para representar dados de uma escola
- Coisas
  - Escola
  - Estudante
  - Professor
  - Aula
- ► Link

## Limitação de DTD

- Difícil de escrever e entender
- Difícil processar programaticamente
- Difícil de estender
- Sem suporte para espaços identificadores (namespace)
- Nenhum suporte para tipos de dados
- Nenhum suporte para herança

#### Exercício 2

Crie uma DTD para o documento XML de catálogo de livros criado no Exercício 1

# XML Válida – Esquemas

## O que é Esquema XML

- Um esquema XML contém
  - Definição de tipos
  - Declaração de elementos
- Permite
  - ► Validar elementos e atributos XML e seus valores
  - Estender um esquema existente
- ► É uma recomendação do W3C

# Componentes Primários

- ▶ Definição de Tipos Simples
- Definição de Tipos Complexos
- Declaração de Atributos
- Declaração de Elementos

## Componentes Secundários

- Declaração de Notações
- Definição de Grupos de Atributos
- Definição de Restrições de Identidade
- Definição de Grupos de Modelos

# Componentes Auxiliares

- Anotações
- ► Grupos de Modelos
- Partículas
- Curingas (wildcards)
- Uso de Atributos

#### Estrutura do Arquivo de Esquema

- O arquivo tem a extensão xsd
- Contém um elemento raiz chamado schema
- Elemento schema pode conter atributos
  - attributeFormDefault
  - elementFormDefault
  - ▶ id
  - targetNamespace
  - version
  - xmlns (mais de uma ocorrência)

#### Associando Esquema ao Documento XML

- Um documento XML pode ser considerado como uma instância de um esquema
- O elemento raiz do documento XML deve declarar o espaço identificador ao qual ele pertence e isso deve corresponder ao espaço identificador especificado pelo atributo targetNamespace no esquema
- O elemento raiz deve declarar o espaço identificador http://www.w3.org/2000/10/XMLSchema-instance e atribuir para o atributo schemaLocation deste espaço identificador o nome do arquivo contendo o esquema

# Espaço Identificadores (namespaces)

- Evitam ambiguidade e colisão de nomes quando um elemento XML utilizar esquemas diferentes
- O elemento declara a utilização de um esquema usando o atributo xmlns ou a forma xmlns: prefixo
- O prefixo é utilizado no nome de todos os elementos declarados no esquema
- O espaço identificador é identificado utilizando um URI (identificador universal de recursos)
- ► Geralmente, o URI é um URL

#### Definição de Tipos Simples

- Pode ser usada na declaração de
  - Atributos
  - Elementos simples contendo apenas texto
- Por Exemplo

```
<xs:simpleType name="tipoTemperaturaAgua">
    <xs:restriction base="xs:number">
        <xs:minExclusive value="0.00"/>
        <xs:maxExclusive value="100.00"/>
        </xs:restriction>
    </xs:simpleType>
```

#### Restringindo Valores Usando Expressões Regular

- ▶ Podemos restringir valores utilizando expressões regulares
- Uma expressão regular é especificada utilizando o elemento xs:pattern dentro do elemento xs:restriction
- Exemplo cpf.xml

```
<cpf xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instar
xsi:noNamespaceSchemaLocation="cpf.xsd">011.077.604-6
```

#### Esquema para validar CPF - cpf.xsd

```
<xs:schema xmlns:xs="http://www.w3.org/2001/XMLSchema">
    <xs:element name="cpf">
        <xs:simpleType>
            <xs:union memberTypes="tipoCPF tipoCPFFormatade"</pre>
        </xs:simpleType>
    </xs:element>
    <xs:simpleType name="tipoCPF">
        <xs:restriction base="xs:string">
            <xs:pattern value="[0-9]{11}"/>
        </xs:restriction>
    </xs:simpleType>
    <xs:simpleType name="tipoCPFFormatado">
        <xs:restriction base="xs:string">
            xs:pattern value="[0-9]{3}\.[0-9]{3}\.[0-9]{3}
        </xs:restriction>
    </rs>
</xs:schema>
```

#### Definição de Tipos Complexos

- Usada para declarar elementos contendo
  - Atributos
  - ► Tipo do Conteúdo (elementos filhos)
- Tipos complexos podem estender outros tipos simples ou complexos
- Exemplo

```
<xs:complexType name="tipoPedido">
    <xs:sequence>
        <xs:element name="produtoPara" type="tipoEnderecoBrase
        <xs:element name="notaPara" type="tipoEnderecoBrase
        <xs:element name="itens" type="tipoItens"/>
        </xs:sequence>
        <xs:attribute name="dataPedido" type="xs:date"/>
        </xs:complexType>
```

#### Declaração de Atributos

- Uma associação entre um nome e um tipo simples
- ► Pode conter um valor padrão
- Exemplo

```
<xs:attribute name="idade" type="xs:positiveInteger"
use="required" value="1"/>
```

#### Declaração de Elementos

- ▶ É uma associação entre um nome e tipos simples ou complexos
- ▶ Pode estar contida dentro de uma definição de tipo complexo
- Equivalente as declarações ELEMENT e ATTLIST do DTD
- Exemplo

```
<xs:element name="autor" type="xs:string"/>
```

#### Declaração de Notações

- ▶ É uma associação entre um nome e um identificador de notação
- Uma notação serve para identificar conteúdo não XML e o programa que processa o conteúdo
- Exemplo

#### Definição de Grupos de Atributo

- É usada para reutilizar grupos de atributos em várias definições de tipos complexos
- Exemplo

```
<xs:attributeGroup name="grupoNome">
    <xs:attribute name="primeiroNome"/>
    <xs:attribute name="sobreNome"/>
</xs:attributeGroup>
<xs:complexType name="tipoAutor">
    <xs:attributeGroup ref="grupoNome"/>
</xs:complexType>
```

#### Definição de Restrições de Identidade

- ► É uma associação entre um nome e qualquer tipo de restrição como chave primária, chave única ou chave estrangeira
- Utiliza a especificação XPATH para indicar os registros aos quais se aplica a restrição
- Exemplo

```
<xs:unique name="nomeLivroUnico">
  <xs:selector xpath="livros/livro"/>
  <xs:field xpath="@nome"/>
</xs:unique>
```

#### Anotações

- Contém informação sobre o modelo
- Usadas por leitores humanos ou máquinas
- Exemplo

```
<xs:annotation>
  <xs:documentation
    source="Temperatura em farenheits"/>
</xs:annotation>
```

#### Grupos de Modelos

- Compostos por uma lista de
  - Elementos
  - Curingas
  - Grupos de Modelos
- ► Temos três tipos de grupos de modelos
  - Sequência
  - Conjunção
  - Disjunção

#### Sequência

- ► Todos os elementos deveriam ser especificados e seguem uma sequência rígida
- Exemplo

#### Conjunção e Disjunção

- Conjunção
  - Todos os elementos deveriam ser especificados mas não seguem uma sequência rígida
  - ► Uma conjunção é criada usando elemento xs:all
- Disjunção
  - Qualquer um dos elementos precisa ser especificado
  - Uma disjunção é criada usando o elemento xs:choice

#### Definição de Grupos de Modelos

- ▶ É uma associação entre um nome e um grupo de modelo
- Facilita a reutilização do mesmo grupo de modelo em vários tipos complexos
- Exemplo

```
<xs:group name="grupoNome">
    <xs:sequence>
        <xs:element name="primeiroNome" type="xs:string"/>
        <xs:element name="sobreNome" type="xs:string"/>
        </xs:sequence>
</xs:group>
<xs:complexType name="tipoNome">
        <xs:group ref="grupoNome"/>
        </xs:complexType>
```

#### Curingas

- O elemento xs:any fornece um mecanismo para introduzir um curinga para o conteúdo dos elementos
- O elemento xs:anyAttribute é um curinga para qualquer atributo do espaço identificador especificado no atributo namespace do elemento
- Exemplo

#### Uso de Atributos

- Usado para especificar se a utilização de qualquer atributo é
  - Requerido
  - Opcional
  - Proibido
- O atributo pode ter um valor fixo (constante)
- Exemplo

```
<xs:attribute name="codigo" use="required"
type="xs:positiveInteger"/>
```

```
<xs:attribute name="segundoNome" use="optional"/>
```

```
<xs:attribute name="copyright" type="xs:string"
fixed="@ Livraria ABC"/>
```

## Tipos de Dados Internos

▶ Tipos primitivos internos fazem parte da especificação de Esquemas XML

string	boolean	decimal
float	double	duration
dateTime	time	date
gYear $M$ onth	gYear	gMonthDay
gDay	gMonth	hexBinary
base64Binary	anyURI	QName
NOTATION		

## Tipos Derivados Internos

▶ Tipos derivados a partir de tipos de dados primitivos internos

normalizedString	ID	IDREF	IDREFS
nonPositiveInteger	int	unsignedInt	positiveInteger
nonNegativeInteger	long	short	negativeInteger
unsignedLong	byte	integer	ENTITY
unsignedShort	Name	NCName	ENTITIES
unsignedByte	token	NMTOKEN	NMTOKENS
language			

#### Exemplo Escola - Esquema

- Mesmos dados como no caso da DTD
- Esquema permite maior flexibilidade
  - Definição das chaves
    - Única
    - Primária
    - Estrangeira
  - Definição e extensão de tipos simples e complexos
  - Link

#### Exercício 3

- Crie um esquema XML para a DTD de catálogo de livros criada no Exercício 2
- Estude tópicos avançados
  - Expressões Regular
  - Tipos abstratos
  - ► Redefinir esquema usando elemento xs:redefine
  - Importando esquemas usando elemento xs:include
  - Derivando tipos usando elementos xs:extension e xs:restriction
  - Restringindo derivação de tipos usando atributos final e block do elemento xs:complexType
  - Formas de restringir valores de tipos simples (facets)

# Acesso Programático - DOM

#### DOM – Document Object Model

- Representa todo conteúdo do documento XML como uma árvore
- Cada elemento, texto de um elemento, atributo, comentário, instrução de processamento etc é representado como um nó nesta árvore
- É uma especificação recomendada pelo W3C

#### Objetos do DOM

- O Node representa um nó na árvore do DOM
- ► NodeList e NamedNodeMap são utilizados para agregar nós
- O DOM é composto de vários tipos de objetos que herdam de Node

Element	Attr	Text	CDATAsectio
EntityReference	Entity	ProcessingInstruction	Comment
Document	DocumentType	DocumentFragment	Notation

#### Objeto Node

- O objeto Node disponibiliza várias propriedades para navegar a árvore do DOM
  - nodeType: Tipo do objeto representado pelo nó
  - parentNode: Objeto pai do nó atual
  - childNodes: Lista de nós filhos do nó atual
  - firstChild: Primeiro nó filho
  - lastChild: Último nó filho
  - previousSibling: Nó anterior no mesmo nível que o atual (último irmão)
  - nextSibling: Nó posterior no mesmo nível que o atual (próximo irmão)
  - ▶ attributes: Lista de atributos caso o nó atual tiver atributos
  - nodeName: Nome do nó
  - nodeValue: Valor texto do nó

#### Métodos do Objeto Node

- Disponibilizados pelo objeto Node para inserir, duplicar, remover e substituir outros objeto Node
  - appendChild: Adiciona um novo nó filho.
  - cloneNode: Cria cópia de um nó.
  - hasAttributes: Retorna verdadeiro se o nó tiver atributos.
  - hasChildNodes: Retorna verdadeiro se o nó tiver filhos
  - insertBefore: Insere um nó filho antes do nó filho especificado
  - isSupported: Retorna verdadeiro se tiver suporte para um recurso do DOM
  - normalize: Normaliza a estrutura do nó
  - removeChild: Remove um nó filho
  - replaceChild: Substitui um nó filho

#### Objetos NodeList e NamedNodeMap

- Objeto NodeList
  - Fornece uma lista de nós
  - É uma coleção indexada de nós começando com o índice 0
- Objeto NamedNodeMap
  - Fornece uma coleção de nós
  - Os nós podem ser acessados usando nomes
  - Os nós também podem ser acessados usando um índice numérico

#### Objeto Attr

- Representa atributos
- Objeto Attr herda do objeto Node mas não faz parte da árvore de documento
  - Por isso atributos parentNode, previousSibling e nextSibling do objeto Node tem valor nulo
- ► Em MSXML 3.0 a interface é chamada de IXMLDOMAttribute

## Objeto Element

- Representa um elemento XML
- ► Herda do objeto Node
  - Tem todas as características e operações do objeto Node
- Contém métodos para recuperar objetos do tipo Attr pelo nome ou pelo índice
- Propriedades
  - tagName: Nome do elemento

### Objetos CharacterData e Text

- Objeto CharacterData
  - Representa dados caractere usando Unicode (UTF-16)
  - Estende o objeto Node
- Objeto Text
  - Representa dados texto dentro de um elemento.
  - ► Herda do Objeto CharacterData

### Objeto Document

- Representa um documento XML
- Herda do objeto Node
- Acrescenta algumas propriedades a mais
  - documentElement: Elemento raiz
  - doctype: Tipo do documento
- Acrescenta alguns métodos
- Métodos específicos do parser MSXML 3.0
  - loadXML: Carregar texto XML
  - load: Carregar arquivo XML

# Usando DOM para criar Documentos XML

- Usaremos MSXML nos exemplos
- O exemplo a seguir
  - Utiliza o objeto DOMDocument para criar um novo documento XML
  - ► Insere uma nova instrução de processamento
  - Cria nó do tipo NODE\_ELEMENT e do tipo NODE\_ATTRIBUTE
  - Gera a saída

```
<?xml version="1.0"?>
<catalogo data="12/01/2001"><livro nome="Programando em</pre>
```

### Exemplo usando MSXML Parser versão 3.0

```
Dim oDom As New MSXML2.DOMDocument
Dim oElemento As MSXML2.IXMLDOMNode
Dim oAtributo As MSXML2.TXMLDOMNode
oDom.appendChild oDom.createProcessingInstruction(
  "xml". "version=""1.0""")
Set oElemento = oDom.appendChild(
  oDom.createNode(NODE ELEMENT, "catalogo", ""))
Set oAtributo = oElemento.Attributes.setNamedItem( _
  oDom.createNode(NODE ATTRIBUTE, "data", ""))
oAtributo.Text = "12/01/2001"
Set oElemento = oElemento.appendChild(
  oDom.createElement("livro"))
Set oAtributo = oElemento.Attributes.setNamedItem(
  oDom.createAttribute("nome"))
oAtributo.Text = "Programando em Java"
```

# Usando DOM para ler Documentos XML

- ► Usaremos MSXML neste exemplo
- O objeto DOMDocument é usado para ler XML
  - O método load carrega um arquivo XML
- No exemplo ilustramos
  - Como tratar erros usando atributo parseError
  - Como ler todos os nós de um documento XML usando um método recursivo

## Ler documento DOM usando método recursivo

```
oDom.Load "nome do arquivo XML"
If oDom.parseError.errorCode = 0 Then
  Debug.Print parse(oDom.documentElement, 0)
End If
Function parse(oNode As IXMLDOMNode, Nivel As Long) As Str
 Dim i As Long
 Dim s As String
  s = s & String(Nivel, vbTab) & oNode.nodeName & vbCrLf
 For i = 0 To oNode.Attributes.length - 1
   s = s & String(Nivel + 1, vbTab)
          & oNode.Attributes(i).nodeName
          & "=" & oNode.Attributes(i).nodeValue & vbCrLf
 Next
  For i = 0 To oNode.childNodes.length - 1
   s = s & parse(oNode.childNodes.Item(i), Nivel + 1)
  Next
  parse = s
```

#### Resultado da Leitura

- Aqui mostramos a saída gerada pela leitura do documento XML
- O documento XML utilizado foi:

```
<catalogo>
  vro nome="Programação Java">
    <autor nome="Paulo Junior"/>
  </livro>
  </catalogo>
Resultado
  catalogo
      livro
          nome=Programação Java
          autor
              nome=Paulo Junior
```

#### Exercício 4

 Use o DOM para ler o catálogo de livros criado anteriormente e mostrar nome de todos os livros dentro de um controle como ListBox

# Acesso Programático - SAX

### Simple API for XML

- Está baseada em eventos
- É um padrão de fato, não é um padrão do W3C
- A versão preliminar chamado de SAX
- ► A versão atual é chamado SAX2
  - Oficialmente disponível para Java
  - ► Tem suporte para espaços identificadores

#### Lendo um Documento XML Usando SAX

- Utilizamos parser SAX do pacote MSXML 3.0
- Implementamos a interface ContentHandler para receber e tratar callbacks (eventos) SAX
- Usamos os eventos
  - startElement
  - endElement
- Para executar o exemplo podemos chamar o método saxParse passando como parâmetro o nome do arquivo XML

### Lendo um Documento XML Usando SAX em VB

Dim nDepth As Long, sArray(MAX\_DEPTH) As String

Implements IVBSAXContentHandler

Const MAX\_DEPTH = 100

Private Sub IVBSAXContentHandler\_endElement( strNamespaceURI As String, strLocalName As String, strQName As String) If strQName = sArray(nDepth - 1) Then 'Found closing to nDepth = nDepth - 1 End If End Sub Private Sub IVBSAXContentHandler startElement( strNamespaceURI As String, strLocalName As String, strQName As String, ByVal oAttributes As MSXML2.IVBSAXAt sArray(nDepth) = strQName Debug.Print String(nDepth, vbTab) & strQName nDepth = nDepth + 1End Sub Public Function saxParse(ByVal fileName As String) As Boole

#### Lendo um Documento XML Usando SAX - Resultado

```
catalogo
    autores
        autor
            primeiroNome
            sobreNome
    livros
        livro
            autor
                 primeiroNome
                 sobreNome
```

#### XML e Java

- O mundo Java tem diversos APIs e parsers XML
- ► APIs
  - ► JAXP da SUN
  - ► JDOM
- Parsers DOM
  - XMI 4.I da IBM
  - Xerces do Apache
- Parsers SAX
  - Xerces do Apache

#### Usando JAXP - DOM

- JAXP gera uma árvore DOM usando um parser SAX
- Pacotes JAXP utilizados no exemplo
  - javax.xml.parsers
    - Classes DocumentBuilder, DocumentBuilderFactory e ParserConfigurationException
  - org.w3c.dom
    - Classes Document, Node, NamedNodeMap e NodeList
  - org.xml.sax
    - Classe SAXException

# Usando JAXP DOM - Exemplo Java

```
import java.io.*;
import javax.xml.parsers.*;
import org.w3c.dom.*;
import org.xml.sax.*;
class LeitorDOM {
  public static void main(String args[]) throws ParserConf:
   DocumentBuilder leitor = DocumentBuilderFactory.newIns
   Document documento = leitor.parse("catalogo.xml");
   processNode(documento);
  }
  private static void processNode(Node no) {
      System.out.println(no.getNodeName());
      if (no.hasAttributes()) {
          NamedNodeMap attr = no.getAttributes();
          for (int i=0; i < attr.getLength(); i++) {</pre>
              System.out.println(attr.item(i).getNodeName()
```

#### Usando JAXP - SAX

- ► JAXP vem com um parser SAX
  - Isso não impede a utilização de outro parser SAX qualquer
- Pacotes JAXP utilizados no exemplo:
  - javax.xml.parsers
    - Classes SAXParser, SAXParserFactory e ParserConfigurationException
  - org.xml.sax
    - Classe SAXException
  - org.xml.sax.helpers
    - Classe DefaultHandler

# Usando JAXP SAX - Exemplo Java

```
import java.io.*;
import javax.xml.parsers.*;
import org.xml.sax.*;
import org.xml.sax.helpers.*;
class LeitorSAX extends DefaultHandler {
                      public static void main(String args[]) throws SAXException
                                             SAXParser leitor = SAXParserFactory.newInstance().newSaxParser leitor = SAXParserFactory.newInstance().newSaxParserFactory.newInstance().newSaxParserFactory.newInstance().newSaxParserFactory.newInstance().newSaxParserFactory.newInstance().newSaxParserFactory.newInstance().newSaxParserFactory.newInstance().newSaxParserFactory.newInstance().newSaxParserFactory.newInstance().newSaxParserFactory.newInstance().newSaxParserFactory.newInstance().newSaxParserFactory.newInstance().newSaxParserFactory.newInstance().newSaxParserFactory.newInstance().newSaxParserFactory.newInstance().newSaxParserFactory.newInstance().newSaxParserFactory.newInstance().newSaxParserFactory.newInstance().newSaxParserFactory.newInstance().newSaxParserFactory.newInstance().newSaxParserFactory.newInstance().newSaxParserFactory.newInstance().newSaxParserFactory.newInstance().newSaxParserFactory.newInstance().newSaxParserFactory.newInstance().newSaxParserFactory.newInstance().newSaxParserFactory.newInstance().newSaxParserFactory.newInstance().newSaxParserFactory.newInstance().newSaxParserFactory.newInstance().newSaxParserFactory.newInstance().newSaxParserFactory.newInstance().newSaxParserFactory.newInstance().newSaxParserFactory.newInstance().newSaxParserFactory.newInstance().newSaxParserFactory.newInstance().newSaxParserFactory.newInstance().newSaxParserFactory.newInstance().newSaxParserFactory.newInstance().newSaxParserFactory.newInstance().newSaxParserFactory.newInstance().newSaxParserFactor().newSaxParserFactor().newSaxParserFactor().newSaxParserFactor().newSaxParserFactor().newSaxParserFactor().newSaxParserFactor().newSaxParserFactor().newSaxParserFactor().newSaxParserFactor().newSaxParserFactor().newSaxParserFactor().newSaxParserFactor().newSaxParserFactor().newSaxParserFactor().newSaxParserFactor().newSaxParserFactor().newSaxParserFactor().newSaxParserFactor().newSaxParserFactor().newSaxParserFactor().newSaxParserFactor().newSaxParserFactor().newSaxParserFactor().newSaxParserFactor().newSaxParserFactor().newSaxParserFactor().newSaxParserFact
                                            leitor.parse("catalogo.xml", new LeitorSAX());
                      }
                      public void startElement(String namespaceURI, String lNamespaceURI, String lNamespaceURI
                                                                    System.out.println(qName);
```

Empty methods have been pruned

#### Exercício 5

 Utilize SAX para ler o catálogo de livros criado anteriormente e mostrar o nome de todos os livros dentro de um controle como ListBox

### **JDOM**

- Limitações do DOM
  - Independente da Linguagem
    - Não foi desenhado com a linguagem Java em mente
    - Não faz uso das classes de coleção existentes
  - Herança de classes estrita
    - Demais objetos são derivados do objeto Node
  - Baseado em Interface
- Vantagens da JDOM
  - Para Java
  - Hierarquias de classes inexistentes

#### Método Pull em Microsoft .NET

- A API SAX utiliza callbacks para avisar quando elementos são encontrados
- O método Pull utiliza chamadas explícitas a um método que recupera um elemento após outro
- Implementada pela classe XmlTextReader do espaço identificador System.Xml
- ▶ O exemplo utiliza a linguagem C## da plataforma .NET

```
Método Pull para ler documento XML em C#
   using System;
   using System.Xml;
   public class TestXMLReader {
     public static void Main() {
       XmlTextReader reader = new XmlTextReader("teste.xml");
       while (reader.Read()) {
         if (reader.NodeType == XmlNodeType.Element) {
           Console.WriteLine("Found Element: " + reader.Name)
           if (reader.HasAttributes) {
             while (reader.MoveToNextAttribute()) {
               Console.WriteLine("Found Attribute: " + reader
```

reader.Close();

# Transformando XML – CSS

# Cascading Style Sheets (CSS)

- CSS significa Folhas de Estilo Em Cascata
- É utilizada com HTML
- Pode ser utilizada com XML
- Determina a formatação visual dos elementos
- Qualquer navegador com suporte a CSS pode formatar os elementos
  - ► IE 5.x ou superior
  - Netscape 6.x ou superior
- ► Padrão atualmente no nível 2 (CSS2)

### Exemplo de uso da CSS com XML

Vamos abrir este documento XML em IE 5.0

```
<?xml version="1.0" encoding="ISO-8859-1"?>
<?XML:stylesheet type="text/css" href="artigo.css"?>
<artigo>
  <titulo>Frederico o Grande encontra Bach</titulo>
  <autor>Johann Nikolaus Forkel</autor>
  <paragrafo>
    Uma noite, quando ele estava acabando de preparar a
    <instrumento>flauta</instrumento> e seus músicos es
    reunidos, um oficial trouxe a lista de convidados.
  </paragrafo>
</artigo>
```

## Exemplo de uso de CSS - artigo.css

```
instrumento { display: inline }
artigo, titulo, autor, paragrafo { display: block }
titulo { font-size: 1.3em }
autor { font-style: italic }
artigo, titulo, autor, paragrafo { margin: 0.5em }
instrumento { font-style: italic }
```

#### Frederico o Grande encontra Bach

Johann Nikolaus Forkel

Uma noite, quando ele estava acabando de preparar a *flauta* e seus músicos estavam reunidos, um oficial trouxe ate ele a lista de convidados.

i File file:///Users/dkt/git/tewarid/xml-course/examples/css/artigo.xml

#### Seletores

- Uma folha de estilo contém um conjunto de regras compostas de
  - Seletores
  - Blocos de declarações
- ▶ Um seletor especifica um ou mais elemento XML
- Exemplo

```
artigo, titulo, autor, paragrafo { display: block }
```

- artigo, titulo, autor e paragrafo são seletores
- A declaração CSS começa depois de { e termina com }

### Tipos de Seletores

```
    Seletor Universal
        * { color: blue }
    Seletor de tipo
        H1 { color: blue }
    Seletor de classe (válido somente para HTML)
        p.titulo { color: red }
    Seletor de ID
```

H1#chapter1 { text-align: center }

### Mais Tipos de Seletores

Seletor de descendente

```
paragrafo { color: blue }
instrumento { color: blue; font-style: italic }
paragrafo instrumento { color: red }
```

Seletor de filho

```
BODY > P { line-height: 1.3 }
```

Seletor de irmão adjacente

```
H1 + H2 \{ margin-top: -5mm \}
```

Seletor de atributos

```
*[LANG=fr] { display: none }
```

#### Pseudo-elementos e Pseudo-Classes

- Pseudo-classes
  - P:first-child, :link, :visited, :hover, :active, :focus
    e :lang

    DIV > P:first-child { text-indent: 0 }
    A:link { color: red }
    A:focus { background: yellow }
    HTML:lang(fr) { quotes: '«' ' »' }
- Pseudo-elementos
  - P:first-line, :first-letter, :before e :after
    P:first-line { text-transform: uppercase }
    P:first-letter { color: green; font-size: 200% }
    H1:before {content: counter(chapno, upper-roman) ". "}

## Valor das Propriedades

- Propriedades estão contidas dentro de um bloco de declaração
- Valores de alguns tipos básicos
- Comprimento
  - Um número seguido de uma unidade de medida como em, px, cm e mm
- Porcentagem
- ► Cor
  - ▶ Um valor hexadecimal, por exemplo, #FFFFFF é a cor branca
  - Uma especificação RGB explicita, por exemplo, rgb(0, 0, 255) ou rgb(0%, 0%, 100%)
  - Palavras chaves
- URL (para imagens)

### Propriedades da Caixa

- Os elementos são pintados dentro de uma caixa, retângulo por padrão
- Display
  - display: block cria um novo bloco contendo o texto do elemento
  - display: inline evita criar um novo bloco e mostra o texto dentro do bloco do elemento pai
  - display: none suprime o elemento
- Margem (externo à borda)
  - margin-top, margin-right, margin-bottom e margin-left, ou apenas margin

### Mais Propriedades da Caixa

- Borda
  - ▶ Tipo none, dotted, dashed, solid, double, groove, ridge, inset, ou outset, por exemplo, border: solid, dotted, double, inset;
  - ► Largura border-top-width, border-right-width, border-bottom-width e border-left-width, ou apenas border-width
- ► Padding (enchimento interno à borda)
  - padding-top, padding-right, padding-bottom e padding-left, ou apenas padding

# Propriedades de Texto e Fonte

- Nome da fonte font-family
- Comprimento da fonte font-size
- ► Estilo e peso font-style e font-weight
- ▶ Alinhamento do Texto text-align e vertical-align
- ► Endentação e Altura de Linha text-indent e line-height

# Propriedades da Cor e Fundo

- Cor do primeiro plano color
- Cor de fundo background-color
- Cor da borda border-color
- Imagem de fundo background-image

## Importando uma Folha de Estilo

- Uma folha de estilo pode ser importada dentro da outra
- Regras especificadas no arquivo atual sobrepõem as regras do arquivo importado
- Utilizamos @import para fazer a importação
- Exemplo

```
@import url(http://www.w3.org/css/default.css);
```

#### Exercício 6

 Crie um documento CSS para mostrar o catálogo de livros dentro do browser Transformando XML – XSL

# eXtended Stylesheet Language

- CSS faz transformações básicas
- Queremos transformar
  - XML para XML
  - XML para HTML
  - Agrupar, filtrar, calcular e classificar
- Não estamos falando em deixar de usar a CSS

#### Conceito de XSL

- ▶ O processo de usar XSLT
  - Ler documento XML
  - Aplicar Transformações
  - Gravar documento resultante



# Exemplo de XSLT - Documento Original

Vamos aplicar transformações neste documento

#### Exemplo de XSLT

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<xsl:stylesheet version="1.0" xmlns:xsl="http://www.w3.org/</pre>
   <xsl:template match="/">
      <html>
          <body>
             <xsl:apply-templates/>
          </body>
      </html>
   </xsl:template>
   <xsl:template match="catalogo">
      Livros
          <xsl:for-each select = "livros/livro">
          <xsl:value-of select="@nome"/>
```

# Exemplo de XSLT - Resultado

Livros

Professional XML XML By Example

#### **XPATH**

- Padrão base para XSLT
- Usado para selecionar elementos e atributos
- Trata documento como sistema de arquivos (elementos = pastas)
- Um caminho pode ser relativo ou absoluto
- ► Permite usar expressões lógicas e funções
- Exemplo

```
/artigo/secao[position()=2]/titulo/text()
```

## Caminhos

Caminho	Descrição
/	Elemento raiz
//	Seleciona todos os nós descendentes
*	Qualquer elemento
•	Nó atual
1	Seleciona entre várias caminhos (OU)

#### Controlando a Saída

- Podemos controlar a saída do processador XSLT usando xsl:output
- Podemos escolher a saída atribuindo os seguinte valores para o atributo method
  - ► xml
  - text
  - ► html
- Deve aparecer logo após xsl:stylesheet
- Exemplo

## Definindo Templates

- Documento XSL contém pelo menos um elemento xsl:template
- O atributo match desse elemento seleciona o nó que será processado
- Ao atributo match deve ser atribuído uma expressão XPATH válida
- ► Dentro do elemento xsl:template podemos ter um elemento xsl:apply-templates para aplicar os demais templates

#### Variáveis e Parâmetros

- ► Elemento xsl:variable
  - O tipo do valor pode ser qualquer texto ou nó selecionado usando expressões XPATH ou constante
- ► Elemento xsl:param
  - Parâmetros podem ser passados usando o elemento xsl:with-param
- Exemplo

```
<xsl:template name="qualquer">
  <xsl:param name="param-1" select="1"/>
  <xsl:variable name="var-1" select="2"/>
    <xsl:variable name="var-2">valor texto</xsl:variable
</xsl:template>
</xsl:template name="qualquer">
    <xsl:with-param name="param-1">3</xsl:with-param>
</xsl:call-template>
```

## Lendo valores e Copiando Fragmentos do Documento

- ► Elemento xsl:value-of
  - Recupera valor de um nó ou variável
  - Atributo select usado para selecionar o nó
  - O valor recuperado é escrito para a saída
- Elemento xs1:copy
  - Copia nó atual para a saída
  - Não copia atributos e sub nós
- ► Elemento xsl:copy-of
  - Copia um nó, seus atributos e sub nós para a saída

#### Processamento Condicional

- ► Elemento xsl:if
  - Expressão lógica atribuída ao atributo test
  - Não tem "Se Não"

```
<xsl:template match="livros/livro">
   <xsl:value-of select="@nome"/>
   <xsl:if test="not(position()=last())">, </xsl:if>
</xsl:template>
```

- ► Elemento xsl:choose
  - Seleciona uma entre várias possibilidades
  - Possibilidades especificadas usando atributo test do elemento xsl:when
  - ► Elemento xsl:otherwise especifica o processamento caso nenhuma das possibilidades for válida

### Repetição

► Usando elemento xsl:for-each

```
<xsl:template match="catalogo">
    <xsl:for-each select="livros/livro">
        <xsl:value-of select="@nome"/>
        </xsl:for-each>
    </xsl:template>
```

- Atributo select é atribuído uma expressão XPATH que deverá retornar uma lista de nós
- Dentro do elemento deverá ser definido o template a ser aplicado nos nós selecionados

#### Classificação

Usando elemento xsl:sort

```
<xsl:template match="catalogo">
    <xsl:apply-templates select="livros/livro">
        <xsl:sort select="@nome"/>
        </xsl:apply-templates>
</xsl:template>
<xsl:template match="livros/livro">
        <xsl:value-of select="@nome"/>
</xsl:template>
```

- ▶ Pode aparecer dentro dos elementos xsl:apply-templates ou xsl:for-each
- Pode aparecer uma sequencia de elementos xsl:sort
  - Isso permite classificar por várias colunas
- O valor do atributo select deve ser uma expressão XPATH apontando para um objeto válido

### Formatação de Números

O elemento xsl:number pode ser usado para inserir um número formatado na saída

- ▶ O atributo value deve conter uma expressão
- O atributo format especifica o formato de conversão do número para texto

## Importando Folhas de Estilo XSL

- ► Elemento xsl:import
  - Importa o arquivo especificado pelo atributo href dentro do arquivo XSL atual
  - Os templates do arquivo importado têm uma precedência menor
  - Só pode aparecer dentro do elemento xsl:stylesheet e antes de qualquer outro elemento
- ► Elemento xsl:include
  - ▶ Igual ao elemento xsl:import
  - ► Templates do arquivo XSL importado têm a mesma precedência dos templates locais

#### Chamando Templates Nomeados

- Usando elemento xsl:call-template
- O atributo name do elemento deve especificar o nome do template à chamar

```
<xsl:template match="/">
   <xsl:call-template name="imprimir-titulo"/>
</xsl:template>
<xsl:template name="imprimir-titulo">
   <h1>Titulo</h1>
</xsl:template>
```

#### Criando Elementos

- ► Usando elemento xsl:element
- O nome do elemento criado é especificado usando atributo name
- O espaço identificador pode ser especificado usando atributo namespace
- Um conjunto de atributos pode ser especificado usando o atributo use-attribute-sets

```
<xsl:template match="/">
  <xsl:call-template name="imprimir-titulo"/>
</xsl:template>
<xsl:template name="imprimir-titulo">
  <xsl:element name="h1" namespace="">
    Título
  </xsl:element>
</xsl:template>
```

#### Criando Atributos

- ► Elemento xsl:attribute
  - Atributo name especifica o nome
  - Atributo namespace especifica o espaço identificador
- Elemento xsl:attribute-set para criar conjuntos
  - Contém uma série de elementos xsl:attribute
  - Atributo name especifica o nome do conjunto
  - Nome de um conjunto pode ser atribuído à atributo use-attribute-sets dos elementos xsl:element, xsl:copy ou xsl:attribute-set

# Criando Atributos - Exemplo

Exemplo

```
<xsl:template match="/">
    <xsl:call-template name="imprimir-titulo"/>
  </xsl:template>
  <xsl:attribute-set name="atrib-titulo">
    <xsl:attribute name="class">classe-h1</xsl:attribute>
    <xsl:attribute name="title">Título</xsl:attribute>
  </xsl:attribute-set>
  <xsl:template name="imprimir-titulo">
    <xsl:element name="h1" use-attribute-sets="atrib-titu"</pre>
      Título
    </xsl:element>
  </rsl:template>
Saida
```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-16"?> <h1 class="classe-h1" title="Título"> Tí+111

#### Criando Texto

- Usando elemento xsl:text
- Usado para colocar texto na saída
- Atributo disable-output-escaping especifica se o tratamento de saída deve ser desabilitado

```
<xsl:text disable-output-escaping="no">A & amp; B</xsl:t
Saida - A & amp; B
<xsl:text disable-output-escaping="yes">A & amp; B</xsl:
Saida - A & B</pre>
```

## Criando Comentários e Instruções de Processamento

- Elemento xsl:comment
  - Para criar comentário
- ► Elemento xsl:processing-instruction
  - Para criar instrução de processamento
  - Pode ser usado para atribuir uma CSS ao documento de saída

```
<xsl:template match="/">
  <xsl:processing-instruction name="xml-stylesheet">
    href="article.css" type="text/css"
  </xsl:processing-instruction>
  <xsl:apply-templates/>
</xsl:template>
```

## Exemplo de Criação de Menu - XML

 Vamos colocar os dados representando o menu num arquivo XML como mostrado a seguir

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<?xml-stylesheet href="menu.xsl" type="text/xsl"?>
<menu>
  \lank url="1.asp" nome="1"/>
  <link url="2.asp" nome="2"/>
  <titulo nome="t1">
    <link url="3.asp" nome="3"/>
  </titulo>
  <titulo nome="t2">
    <link url="4.asp" nome="4"/>
  </titulo>
</menu>
```

# Exemplo de Criação de Menu - XSL

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<xsl:stylesheet version="1.0" xmlns:xsl="http://www.w3.org,</pre>
  <xsl:output encoding="UTF-8" method="html"/>
  <xsl:template match="menu">
    <xsl:for-each select="link | titulo">
      <xsl:choose>
        <xsl:when test="name()='link'">
          <xsl:call-template name="link"/>
        </xsl:when>
        <xsl:when test="name()='titulo'">
          <xsl:call-template name="titulo"/>
        </xsl:when>
      </xsl:choose>
    </xsl:for-each>
  </xsl:template>
  <xsl:template name="link">
    <xsl:element name="a">
      <xsl:attribute name="href">
```

## Exemplo de Criação de Menu - Resultado

.

t1

3

t2

4

#### Melhorias

- Aninhar os itens do menu com títulos
- Permitir criar títulos dentro de títulos
- ► Gerar DHTML para fechar e abrir títulos

## Transformação usando JAXP

- Utilizando JAXP para transformar XML via programa
- Pacotes utilizados
  - javax.xml.parsers
  - org.xml.sax
  - org.w3c.dom
  - javax.xml.transform
  - javax.xml.transform.dom
  - javax.xml.transform.stream
  - java.io

# Transformação usando JAXP - Código import java.io.\*;

```
// SAXException, SAXPars
import org.xml.sax.*;
                                  // Document, DOMException
import org.w3c.dom.*;
import javax.xml.parsers.*; // DocumentBuilder, Docu
import javax.xml.transform.*; // Transformer, Transform
import javax.xml.transform.dom.*; // DOMSource;
import javax.xml.transform.stream.*; // StreamResult, Stre
public class XSLTransform {
   static Document document; // Valor global referenciado
   public static void main (String argv []) {
        DocumentBuilderFactory factory = DocumentBuilderFactory
        try {
            DocumentBuilder builder = factory.newDocumentBu
            document = builder.parse("catalogo.xml");
            TransformerFactory tFactory = TransformerFactor
            StreamSource stylesheet = new StreamSource("car
            Transformer transformer = tFactory.newTransform
            DOMSource source = new DOMSource(document);
```

# Transformação usando JAXP - Classes Utilizadas

- DocumentBuilderFactory e DocumentBuilder
  - Para ler o documento XML
- TransformerFactory, Transformer
  - Para transformar documento XML
- ▶ DOMSource, StreamSource, StreamResult
  - Entrada e saída do transformador

#### Exercício 7

 Crie um documento XSL para gerar uma página HTML contendo uma tabela listando informações sobre os livros dentro do catálogo